

DÓLAR & OURO • HOJE

⚡ **SUPERQUARTA** – Fed sobe e Copom corta amanhã

Ouro cai ao menor nível em 5 semanas. Dólar sobe com eleição e petróleo pressionando.

O que está acontecendo, o que esperar até quinta e o que isso muda nas suas remessas.

USD/BRL HOJE

R\$ 5,15

▲ pressão eleitoral e petróleo

OURO (OZ)

US\$ 4.263

▼ mín. em 5 semanas

OURO (GRAMA, R\$)

R\$ 706

Paridade convertida Bolsa NY. Não é o valor utilizado nas operações.

SELIC ATUAL

14,00%

Copom decide amanhã – corte de 0,25pp esperado

POR QUE ISSO ESTÁ ACONTECENDO

Amanhã é a **Superquarta** (Fed e Copom decidem juros no mesmo dia): Fed e Copom decidem juros com poucas horas de diferença, em **direções opostas**. O Fed (banco central dos EUA) deve subir os juros americanos de 3,75% para 4,00% — com cerca de 80% de probabilidade precificada (apostada pelo mercado) — por conta da inflação de agosto acima do esperado e do petróleo Brent (petróleo de referência global) perto de US\$ 100. Enquanto isso, o Copom (banco central do Brasil) deve cortar a Selic de 14,00% para **13,75%**, dando sequência ao ciclo de afrouxamento (redução gradual dos juros) iniciado em agosto. No Brasil, o cenário eleitoral empatado — com eleições em outubro — e a tensão no STF adicionam prêmio de risco ao real, pressionando o dólar para cima. O ouro sofre em dois flancos: juro americano mais alto e Brent elevado, que alimenta inflação e mantém o Fed duro.

• OURO HOJE

▼ Oportunidade de comprar

Com o ouro no menor nível em 5 semanas, pode ser um bom momento para aumentar a posição e melhorar o custo médio de aquisição. Os fundamentos de longo prazo seguem intactos.

Paridade em reais

R\$ 706 por grama e R\$ 21.954 por onça, considerando o dólar de hoje (R\$ 5,15). Paridade convertida Bolsa NY — não é o valor utilizado nas operações.

▲ Quem já tem, pode segurar

Este não é o momento mais indicado para vender — a queda é pontual e os bancos centrais globais continuam comprando ouro em volumes recordes.

Variação recente

Queda de 3,5% no mês — ouro encerra terceira semana consecutiva de baixa, pressionado pelo Fed e pelo Brent acima de US\$ 90.

• O QUE ESPERAR

HOJE (TER)

Dólar perto de R\$ 5,15, sustentado pela combinação de risco eleitoral doméstico e petróleo elevado. Mercado aguarda a Superquarta de amanhã sem grandes movimentos.

AMANHÃ (QUA)

Superquarta: Fed sobe e Copom corta. Se o Fed subir os juros e manter tom hawkish (postura favorável a juros altos), dólar sobe mais e ouro sofre. O Copom deve cortar a Selic para 13,75%, mas o comunicado será decisivo — qualquer sinalização de pausa no ciclo pode pressionar o real.

QUINTA (17)

Mercado abre digerindo as duas decisões. **Alta volatilidade esperada.** O real pode oscilar bastante, especialmente se o comunicado do Copom ou o discurso de Kevin Warsh trouxer surpresas. — Kevin Warsh: presidente do Fed (banco central dos EUA); suas falas movem mercados globais.

• REMESSAS INTERNACIONAIS

▲ Recebendo do exterior

Dólar acima de R\$ 5,00 segue favorável para quem recebe em moeda estrangeira e converte para real.

IOF importadores / Simples Nacional

0% na maioria dos casos para empresas optantes pelo Simples Nacional.

▼ Enviando para o exterior

Aguardar a Superquarta de amanhã pode fazer sentido — a reação do câmbio às decisões do Fed e Copom pode abrir uma janela melhor.

IOF investimento

1,1% para remessa a conta própria com finalidade de investimento.